Traquimela

Nova praga do eucalipto em Portugal

O que é e como se controla

PART OF
THE NAVIGATOR
COMPANY

RAIZ

Forest and Paper Research Institute

science boosting a cutting-edge forest bioeconomy

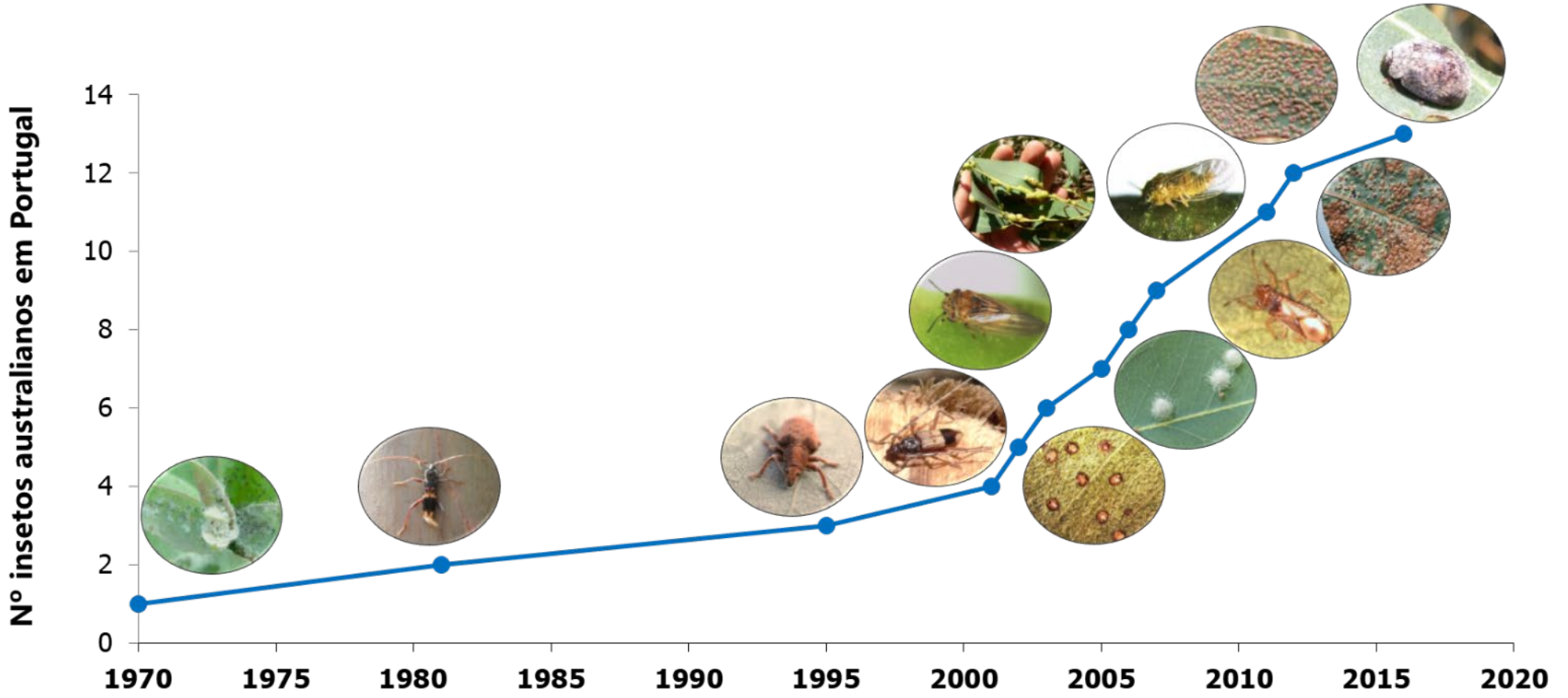
Pragas do eucalipto

As principais pragas dos eucaliptos são **insetos australianos que se alimentam exclusivamente de eucaliptos** e que foram inadvertidamente introduzidos em outras regiões devido à crescente circulação de pessoas e bens.

Pragas do eucalipto

Em Portugal, estão identificadas **13 espécies de insetos** que atacam eucaliptos, mas **nem todas são pragas**. A maioria foi detetada nas **últimas duas décadas**.

Às pragas, somam-se ainda **várias doenças**, as quais são geralmente causadas por fungos.



Pragas do eucalipto

RAIZ

Desfolhadores (2 espécies)

Galhadores (4 espécies)

Picadores/sugadores (5 espécies)

Perfuradores do tronco (2 espécies)

THE NAVIGATOR COMPANY

As pragas mais importantes

Gorgulho-do-eucalipto

Gonipterus platensis

Foracanta

Phoracantha semipunctata

As pragas mais importantes

Percevejo-do-bronzeamento

Thaumastocoris peregrinus

Traquimela

Trachymela sloanei

Traquimela (Trachymela sloanei)

A traquimela é um inseto coleóptero da família dos crisomelídeos.

Foi detetada em **2019, no Algarve**.

Está a causar **desfolha intensa em plantações de *E. globulus*** em Espanha e, recentemente, em Portugal.

Traquimela (Trachymela sloanei)

Adultos

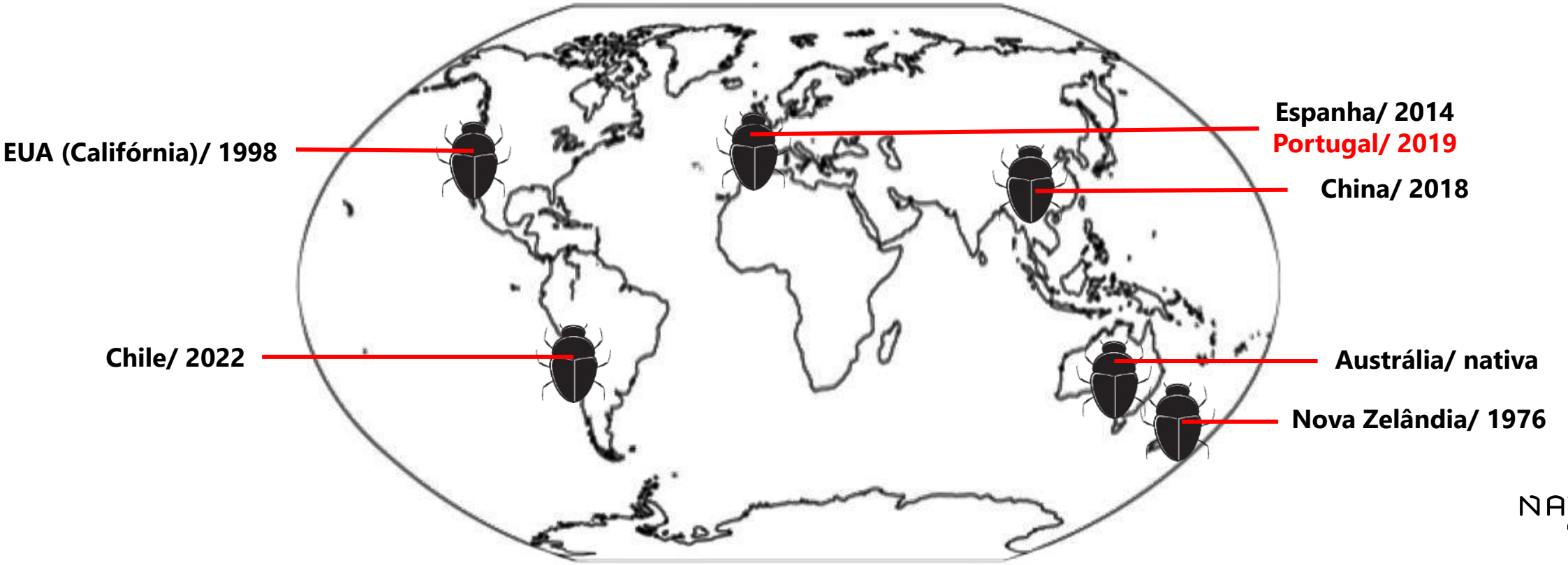
Larvas

Distribuição da traquimela a nível mundial

Foi encontrada pela primeira vez fora da Austrália em **1976, na Nova Zelândia**.

Está agora **dispersa pelo mundo**, mas não foi ainda detetada em África.

País/ Ano da primeira deteção



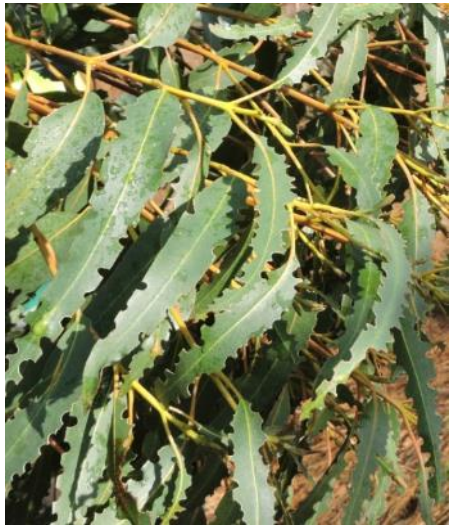
O que se sabe sobre a traquimela

Como é recente em regiões produtoras de madeira de eucalipto (Península Ibérica, Chile e China) e não foi detetada em outras regiões importantes (e.g., Brasil, Índia, África), **há ainda pouco conhecimento sobre a sua biologia, ecologia, impacto económico e métodos de controlo**.

Dispersão em Portugal

O RAIZ tem avaliado anualmente a dispersão da traquimela a nível nacional.

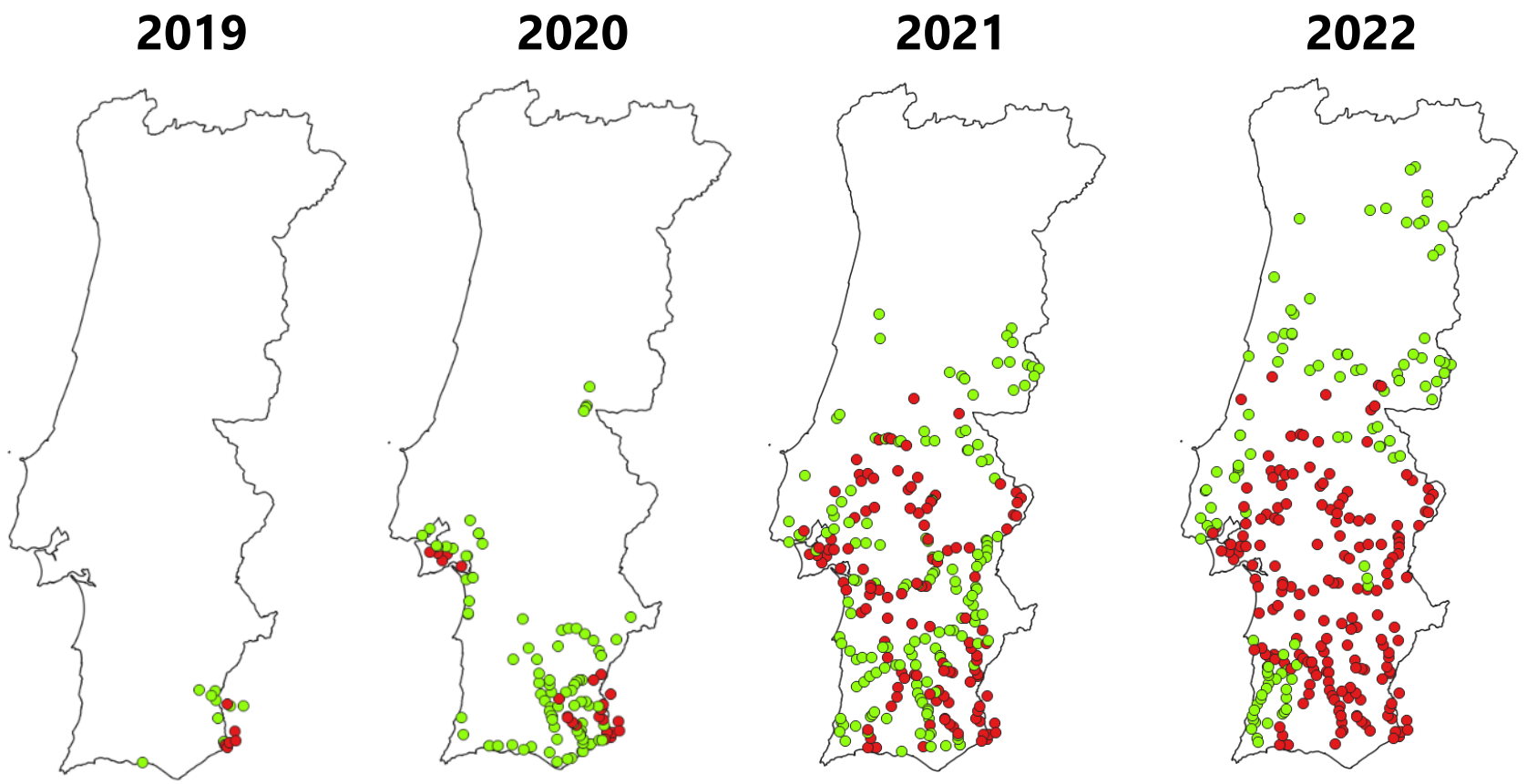
- Os eucaliptos nos pontos de amostragem são **inspecionados com binóculos**;
- Os **dados são recolhidos ao longo do ano**, mas os pontos sem presença são confirmados no final do ano (geralmente entre outubro e dezembro).



Estragos de Traquimela

Estragos de Gorgulho

Dispersão em Portugal

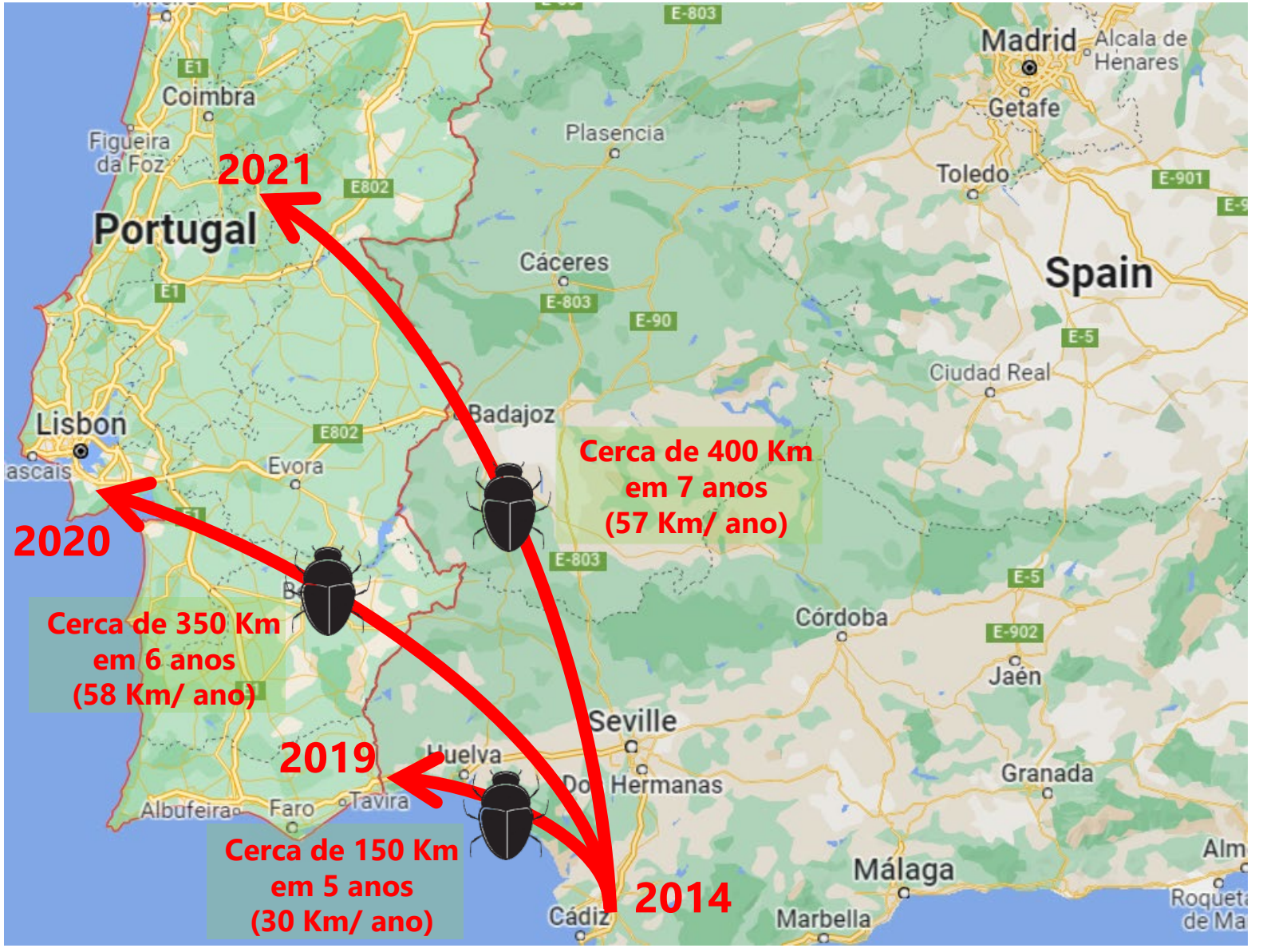


Presença confirmada
Presença não confirmada

A traquimela **tem-se dispersado rapidamente.**

Em apenas **dois anos** ocupou **a metade sul de Portugal Continental**.

Velocidade média de dispersão: 30-60 km/ano

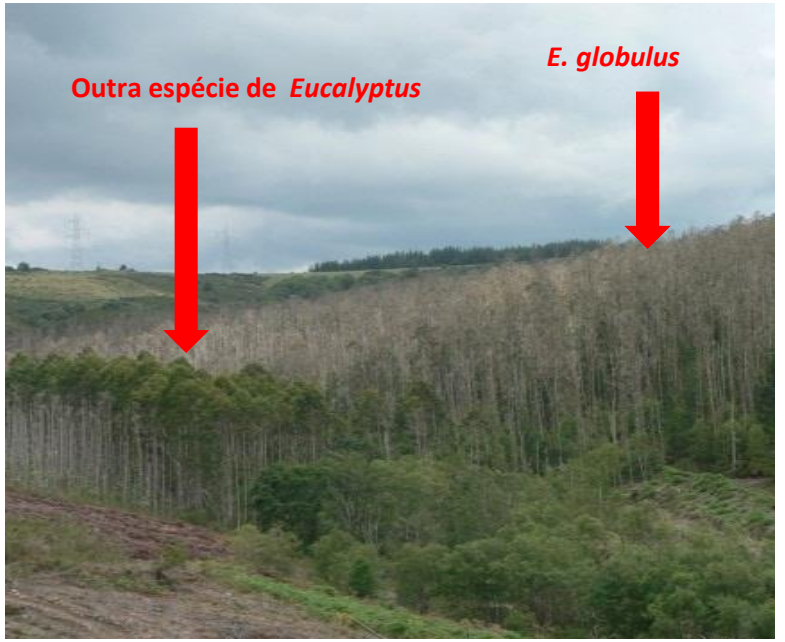


Métodos de controlo

Os **métodos mais usados para controlo de pragas** do eucalipto são:

Controlo biológico

Plantas menos suscetíveis



Inseticidas

Controlo biológico

Controlo biológico

Não são conhecidos inimigos naturais eficazes da traquimela.

Patrocinamos, via BIOND, a **prospeção de inimigos naturais na Austrália**, através do programa BiCEP.

https://bicep.net.au/

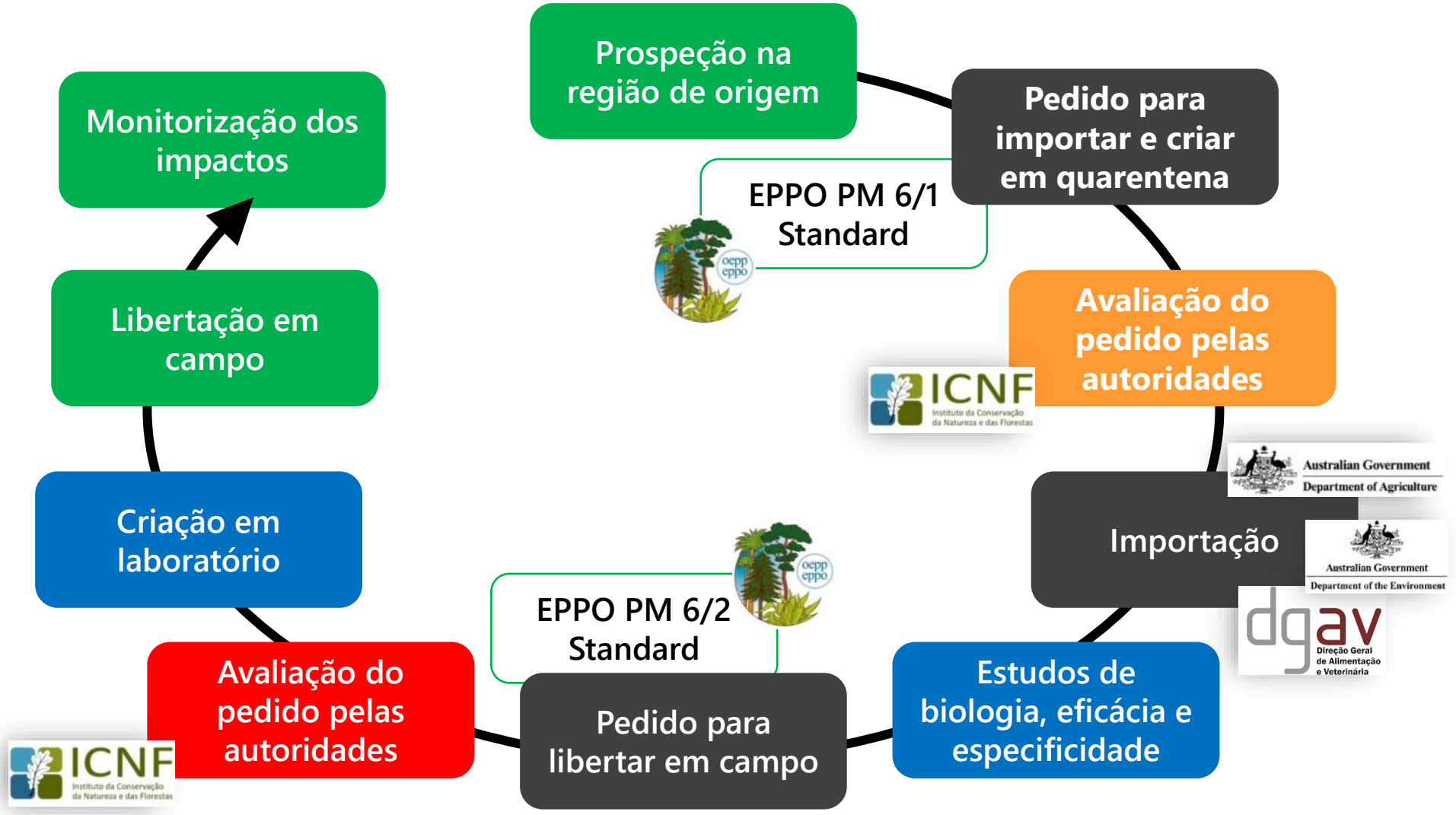
Controlo biológico

Enoggera reticulata é um pequeno inseto australiano que parasita os ovos da traquimela. Sabe-se que:

- é **eficaz a controlar outra espécie de traquimela** (*T. tincticollis*) na África do Sul;
- em laboratório **parasita *T. sloanei,*** mas após uma libertação em campo na Califórnia, em 2000, não parece ter-se estabelecido;

Para avaliar se *E. reticulata* é eficaz, RAIZ e Altri Florestal irão **importar o inseto da África do Sul ainda em 2023**. O pedido de importação foi já aprovado pelo ICNF.

Controlo biológico



Controlo biológico

O controlo biológico será **o método com maiores vantagens (de eficácia, logísticas, económicas e ambientais)**.

Até que a introdução de um inimigo natural da traquimela em campo seja possível, **serão precisos 2 a 5 anos**.

Plantas menos suscetíveis

Estudos RAIZ: suscetibilidade de eucaliptos

Comecámos por testar a suscetibilidade de **14 espécies de *Eucalyptus* e 4 híbridos**.

Espécies	
Corymbia citriodora	*E. obliqua*
Eucalyptus benthamii	*E. oreades*
E. camaldulensis	*E. pulchella*
E. delegatensis	*E. regnans*
E. dunnii	*E. saligna*
E. globulus	*E. smithii*
E. nitens	*E. viminalis*

Híbridos
H1 (*E. grandis* x *E. globulus*)
H2 (*E. saligna* x *E. rudis*)
H3 (*E. maidenii* x *E. urophylla*)
H4 (*E. dalrympleana* x *E. globulus*) x *E. globulus*

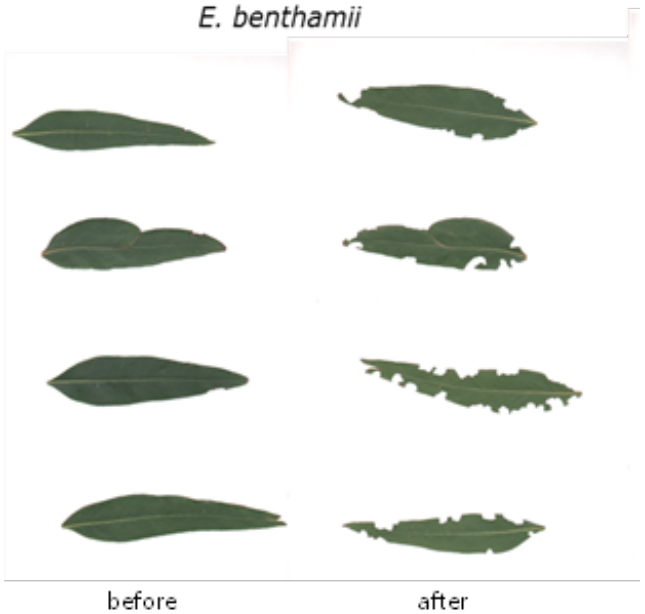
Ensaio 1 (adultos) – capacidade dos adultos se alimentarem dos eucaliptos oferecidos e determinação da **área foliar consumida**;

Ensaio 2 (larvas) - sobrevivência e desenvolvimento das larvas em cada tipo de eucalipto.

Estudos RAIZ: suscetibilidade de eucaliptos

Ensaio 1 (adultos)

- Usados **10 conjuntos de 10 adultos** por tratamento;
- Insetos são sujeitos a **jejum durante 72h**, antes de se oferecer cada tipo de eucalipto;
- **24h de exposição** a cada tipo de eucalipto;
- Todas as **folhas são digitalizadas** e a **área consumida é determinada com software**.



Estudos RAIZ: suscetibilidade de eucaliptos

Ensaio 2 (larvas)

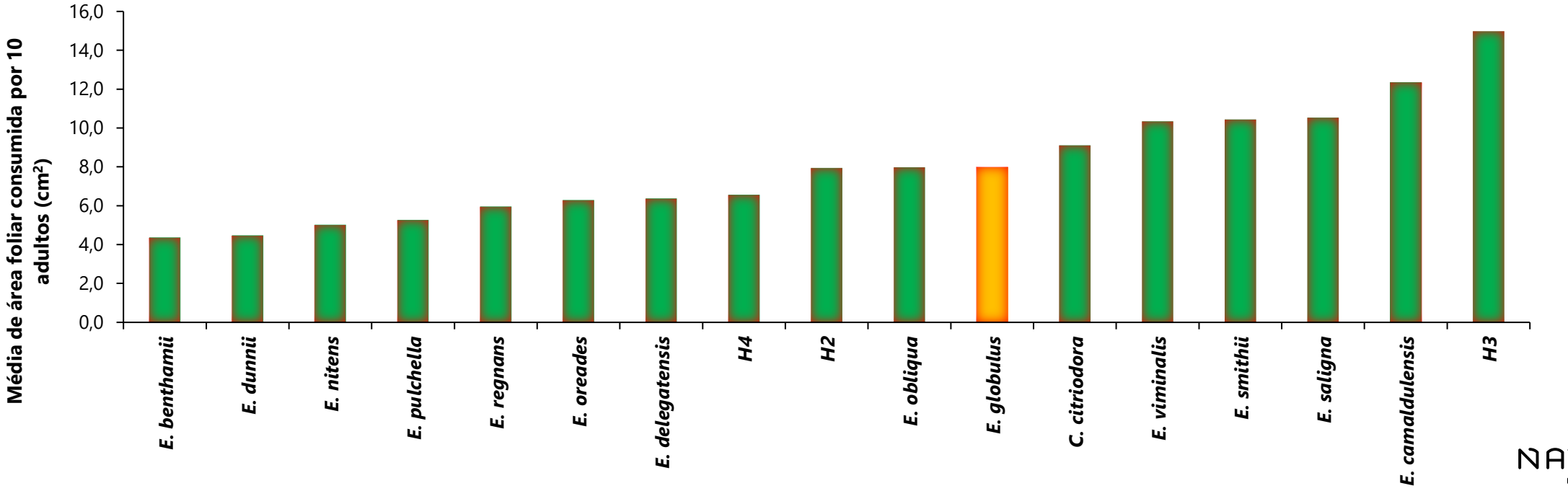
- Usados **10 conjuntos de 10 larvas** por tratamento;
- As larvas são colocadas em contacto com cada tipo de eucalipto, logo que emergem;
- O alimento é mudado uma vez por semana;
- **Avaliação semanal da sobrevivência**, até que o desenvolvimento se complete ou todas as larvas morram.

Estudos RAIZ: suscetibilidade de eucaliptos

Resultados preliminares: Ensaio 1 (adultos)

Os insetos **conseguem alimentar-se de todos os tipos de eucalipto testados.**

O **consumo de *E. globulus* é moderado**.

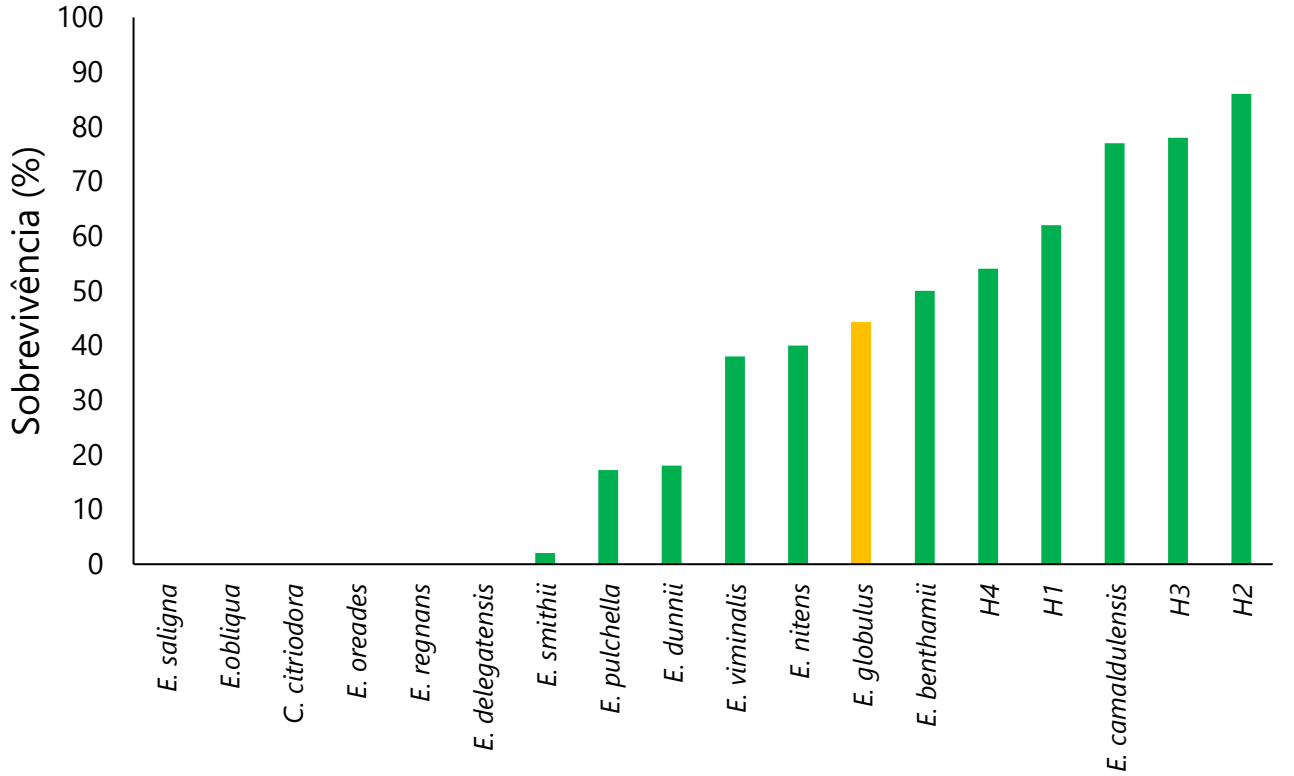


Estudos RAIZ: suscetibilidade de eucaliptos

Resultados preliminares: Ensaio 2 (larvas)

As **larvas são mais seletivas** do que os adultos e **não se desenvolvem em alguns eucaliptos**.

A sobrevivência em *E. globulus* é moderada.



Plantas menos suscetíveis

A espécie ***E. globulus* é suscetível**.

Assim, ter-se-á que avaliar **outras espécies ou híbridos** como alternativas.

A **avaliação técnica e disponibilização no mercado de novas plantas demorará vários anos**.

Inseticidas

Inseticidas

O **inseticida EPIK** (s.a. acetamiprida) está autorizado em Portugal para controlo de várias pragas do eucalipto e **há poucos dias ficou autorizado para controlo de traquimela**.

Entre abril e agosto de 2023, o seu uso já tinha sido autorizado para controlo de traquimela, ao Abrigo de uma Autorização Excecional de Emergência, solicitada pelo RAIZ.

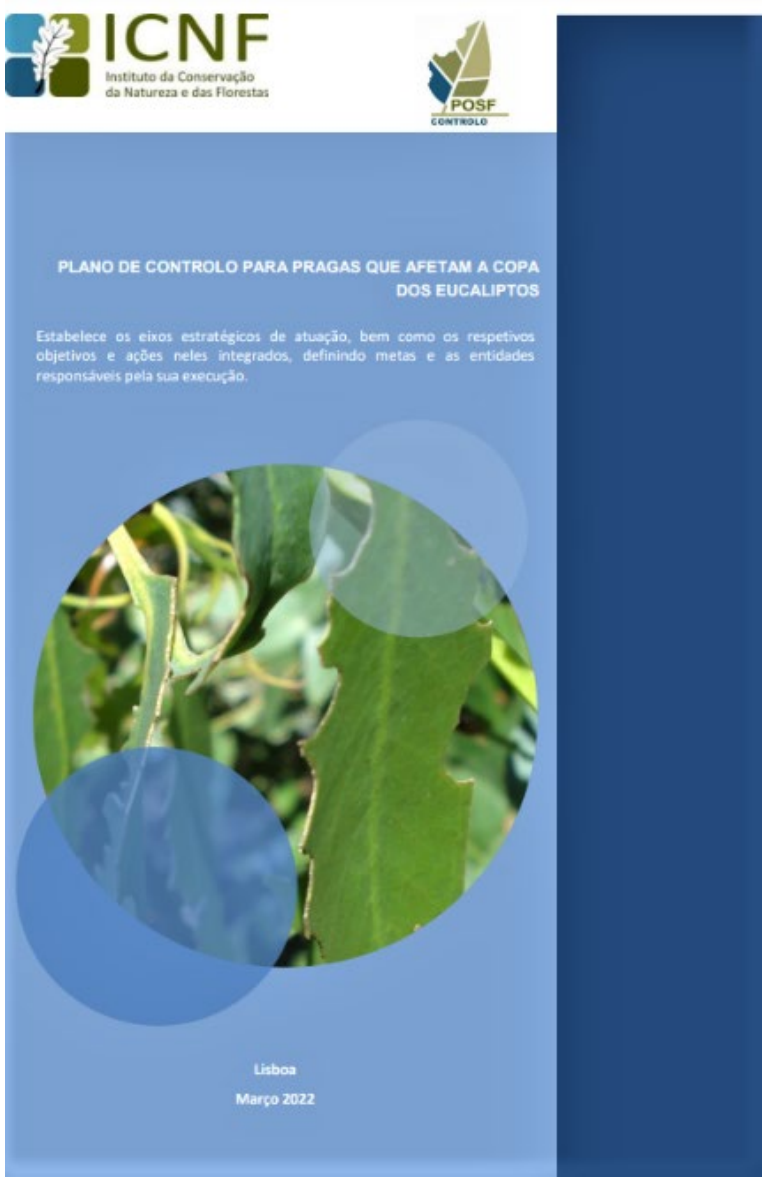
Inseticidas

A aplicação de **EPIK é atualmente o único método de controlo viável**.

Atenção: a aplicação deste inseticida deve ser realizada de acordo com as condições de uso autorizadas, por aplicadores credenciados.

Gestão da praga

Estratégia para gestão da praga



Cooperação

- Parceria entre as **empresas ibéricas** (RAIZ/ The Navigator Company, Altri Florestal e Ence) para a monitorização e controlo da traquimela e de outras pragas e doenças.
- Parceria com **universidades portuguesas e estrangeiras.**
- **Envolvimento das autoridades nacionais (ICNF e DGAV) e de outras partes interessadas**, através de um **Plano Nacional de Controlo** (publicado em 3/2022) (https://www.icnf.pt/api/file/doc/b5c6c870349f31b1).

Estratégia para gestão da praga

Principais **atividades** a realizar:

- Continuar a acompanhar a **dispersão** do inseto;
- Continuar a **estudar a sua bioecologia**;
- Continuar a **monitorizar** a desfolha e a identificar áreas afetadas;
- Prosseguir com **I&D em métodos de controlo**, em especial com o controlo biológico e seleção de eucaliptos menos atacados;
- **Divulgar** as melhores práticas;
- **Implementar ações de controlo** operacionais:
  - A curto prazo: inseticidas;
  - A médio-longo prazo: controlo biológico, outros.

Estratégia para gestão da praga

Para o controlo efetivo da praga é **indispensável o envolvimento de Produtores e de Organizações de Produtores Florestais**.

- **Monitorização** do estado da praga;
- **Implementação eficaz, planeada e em escala** do controlo químico.

RAIZ

Forest and Paper Research Institute

Obrigado pela atenção!

Perguntas?

carlos.valente@thenavigatorcompany.com